

NOVA IGREJA FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

A celebração da Festa da Sagrada Família, padroeira da Igreja de Caselas, vai decorrer na Missa das 10h30 do próximo dia 15 de Janeiro, Domingo.

PEDITÓRIOS Os peditórios nas Missas do fim-de-semana destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja.

Sejam generosos, como sempre.

FESTAS DA CATEQUESE No mês de Janeiro vamos ter duas festas da Catequese: a 22 de Janeiro, realiza-se a Festa da Palavra (4º ano) e no dia 29 é a vez da Festa das Bem-Aventuranças (7º ano).

COMPARTILHA

Voltamos a relembrar a necessidade de apoio na angariação de géneros alimentícios para compôr os sacos que entregamos às famílias apoiadas pela nossa Paróquia no âmbito do Projecto Compartilha. Podem deixá-los na arca junto à entrada lateral da igreja ou no Secretariado.

O nosso muito obrigado!

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA

Vai começar mais um ciclo de encontros de preparação para o Crisma, em comum para as Paróquias de Santa Maria de Belém e de S. Francisco Xavier, que decorrerão semanalmente, às quintas-feiras, às 21h30.

Quem pode inscrever-se?

Adultos e Jovens (estes a partir dos 15 anos).

Após uma conversa pessoal com o Sr. Prior ou com o Sr. Pe. Marcos Martins, os interessados poderão começar a participar nos encontros de formação, fazendo a sua inscrição no 1º encontro. Este 1º encontro será no próximo dia 12 de Janeiro, às 21h30, no Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém (R. dos Jerónimos, 3).

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Côngruas	230,00€
Caixas	57,91€
Donativo	40,00€
Donativo	400,00€

EVANGELHO DE HOJE : MT 2, 1-12

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.

«Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.

Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.



994

DOMINGO:

Domingo da Epifania do Senhor

Is 60, 1-6; Ef 3, 2-3a. 5-6;

Mt 2, 1-12

SEGUNDA-FEIRA

Festa do Baptismo do Senhor

Is 42, 1-4. 6-7; Sal 28 (29), 1-2.

3ac-4. 3b e 9b-10 ou Act 10, 34-38

Mt 3, 13-17

TERÇA-FEIRA

B. Gonçalo de Amarante,

presbítero

1 Hebr 2, 5-12; Mc 1, 21-28

QUARTA-FEIRA

Hebr 2, 14-18; Mc 1, 29-39

QUINTA-FEIRA

Hebr 3, 7-14; Mc 1, 40-45

SEXTA-FEIRA

S. Hildário, bispo e doutor da Igreja

Hebr 4, 1-5. 11; Mc 2, 1-12

SÁBADO

Hebr 4, 12-16; Mc 2, 13-17

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Tempo Comum

Is 49, 3. 5-6; 1 Cor 1, 1-3

Jo 1, 29-34

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 71 (72), 2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)

REFRÃO:

*Virão adorar-Vos, Senhor,
todos os povos da terra.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

8 de Janeiro de 2017 Domingo da Epifania do Senhor

EPIFANIA DO SENHOR



Herrad of Landsberg: os 3 magos

Experimentemos percorrer o caminho dos magos como se fosse uma crónica da alma. O primeiro passo está em Isaías: «Levanta a cabeça e vê». Saber sair dos esquemas, saber correr atrás de um sonho, de uma intuição do coração, olhando mais além.

O segundo passo: caminhar. Para encontrar o Senhor é preciso viajar, com a

inteligência e com o coração. É preciso procurar, de livro em livro, mas sobretudo de pessoa em pessoa. Então estaremos vivos.

O terceiro passo: procurar juntos. Os magos (não «três», mas «alguns», segundo o Evangelho) são um pequeno grupo que olha na mesma direção, fixam o céu e os olhos das criaturas, atentos às estrelas e atentos uns aos outros.

O quarto passo: não ter medo dos erros. O caminho dos magos está cheio de enganos: chegam à cidade errada; falam da Criança com o homicida das crianças; perdem a estrela, procuram um rei e encontram um bebé, não no trono mas entre os braços da mãe.

E no entanto não se rendem aos seus erros, têm a infinita paciência de recomeçar, até que, ao verem a estrela, experimentam uma enorme alegria.

Deus seduz sempre porque fala a linguagem da alegria.

Ermes Ronchi, In Qumran2

HOMENS E MULHERES À PROCURA

Papa Francisco, Santa Missa na Solenidade da Epifania do Senhor, 2015

Aquele Menino, nascido em Belém da Virgem Maria, não veio só para o povo de Israel, representado pelos pastores de Belém, mas para toda a humanidade, representada neste dia pelos Magos, vindos do Oriente.

E é precisamente a propósito dos Magos e do seu caminho à procura do Messias que a Igreja nos convida hoje a meditar e rezar.

Estes Magos, vindos do Oriente, são os primeiros daquela grande procissão de que nos falou o profeta Isaías (cf. 60, 1-6): uma procissão que nunca se interrompeu desde então e que, através de todas as épocas, reconhece a mensagem da estrela e encontra o Menino que nos mostra a ternura de Deus. Há sempre novas pessoas que são iluminadas pela luz da estrela, que encontram o caminho e chegam até Ele. Segundo a tradição, os Magos eram homens sábios: estudiosos dos astros, perscrutadores do céu, num contexto cultural com crenças que atribuíam às estrelas explicações e influxos sobre as vicissitudes humanas.

Os Magos representam os homens e as mulheres à procura de Deus nas religiões e nas filosofias do mundo inteiro: uma busca que jamais terá fim. Homens e mulheres à procura.

Os Magos indicam-nos o caminho por onde seguir na nossa vida. Eles procuravam a verdadeira Luz: «Lumen requirunt lumine», diz um hino litúrgico da Epifania, aludindo precisamente à experiência dos Magos. Seguindo uma luz, eles buscam a luz. Andavam à procura de Deus. Tendo visto o sinal da estrela, interpretaram-no e puseram-se a caminho, fazendo uma longa viagem.

Foi o Espírito Santo que os chamou e impeliu a pôr-se a caminho; e, neste caminho, terá lugar também o seu encontro pessoal com o verdadeiro Deus.

No seu caminho, os Magos encontram muitas dificuldades. Quando chegam a Jerusalém, vão ao palácio do rei, porque consideram óbvio que o novo rei nasceria no palácio real. Lá perdem de vista a estrela – quantas vezes se perde de vista a estrela! – e embatem numa tentação, posta lá pelo diabo: é o engano de Herodes.

O rei Herodes mostra interesse pelo Menino, não para O adorar, mas para O eliminar. Herodes é homem do poder, que consegue ver no outro apenas o rival. E, no fundo, considera Deus também como um rival, antes, como o rival mais perigoso.

No palácio, os Magos atravessam um momento de escuridão, de desolação, que conseguem superar graças às sugestões do Espírito Santo, que fala através das profecias da Sagrada Escritura. Estas indicam que o Messias nascerá em Belém, a cidade de David.

Então eles retomam a viagem e de novo vêem a estrela: o evangelista observa que sentiram «imensa alegria» (Mt 2, 10), uma verdadeira consolação. Tendo chegado a Belém, encontraram «o menino com Maria, sua mãe». Depois da tentação em Jerusalém, apareceu aqui a segunda grande tentação: rejeitar esta pequenez. Mas não o fizeram; em vez disso, «prostrando-se, adoraram-No», oferecendo-Lhe seus preciosos e simbólicos dons.



Adoração dos Magos.
James Jacques Joseph Tissot

É sempre a graça do Espírito Santo que os ajuda: aquela graça que, por meio da estrela, os chamara e guiara ao longo do caminho, agora fá-los entrar no mistério. Aquela estrela que os acompanhou no caminho, fá-los entrar no mistério. Guiados pelo Espírito, chegam a reconhecer que os critérios de Deus são muito diferentes dos critérios dos homens, já que Deus não Se manifesta no poder deste mundo, mas vem até nós na humildade do seu amor.

O amor de Deus é certamente grande. O amor de Deus é forte, sem dúvida. Mas o amor de Deus é humilde, tão humilde! Assim os Magos são modelo de conversão à verdadeira fé, porque acreditaram mais na bondade de Deus do que no brilho aparente do poder.

Deste modo, podemos interrogar-nos: Qual é o mistério onde Deus Se esconde? Onde posso encontrá-Lo? Ao nosso redor, vemos guerras, exploração de crianças, torturas, tráfico de armas, comércio de pessoas... Em todas estas realidades, em todos estes irmãos e irmãs mais pequeninos que sofrem por tais situações, está Jesus (cf. Mt 25, 40.45). O presépio propõe-nos um caminho diferente do sonhado pela mentalidade mundana: é o caminho do abaixamento

de Deus, aquela humildade do amor de Deus que Se abaixa, aniquila, a sua glória escondida na manjedoura de Belém, na cruz do Calvário, no irmão e na irmã que sofre.

Os Magos entraram no mistério. Passaram dos cálculos humanos ao mistério: esta foi a sua conversão. E a nossa? Peçamos ao Senhor que nos conceda fazer o mesmo caminho de conversão vivido pelos Magos. Que nos defenda e livre das tentações que escondem a estrela. Que sintamos sempre a inquietação de nos interrogarmos «onde está a estrela», quando a perdermos de vista no meio dos enganos do mundo. Que aprendamos a conhecer de forma sempre nova o mistério de Deus, que não nos escandalizemos do «sinal», do sinal referido pelos Anjos, da indicação «um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura», e que tenhamos a humildade de pedir à Mãe, à nossa Mãe, que no-Lo mostre. Que encontremos a coragem de nos libertar das nossas ilusões, das nossas presunções, das nossas «luzes», e que busquemos tal coragem na humildade da fé e possamos encontrar a Luz, Lumen, como fizeram os santos Magos. Que possamos entrar no mistério. Assim seja.